

Comunista age contra conservador

Será liberal ou conservadora a maioria da Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita em 15 de novembro e empossada a 2 de fevereiro? Se for conservadora, o Brasil terá uma Constituição antipopular. E para que isso não ocorra, os partidos comunistas — PCB e PC do B — vão articular uma frente democrática com o PT, o PDT e os autênticos do PMDB.

— Essa Frente Democrática — garantiu Carlos Alberto Torres, presidente regional do PCB e candidato ao Senado — assumirá o compromisso de redigir e aprovar uma Constituição que defenda os interesses dos trabalhadores. Essa Frente Popular vai aprovar uma Constituição progressista, como exige a nova realidade social brasileira.

Unidade

Dyneas Aguiar, secretário geral do PC do B, confirma que haverá essa “unidade de ação” dos comunistas dentro da Constituinte. “Lá, não haverá o confronto ideológico entre as esquerdas. O confronto na Constituinte será travado entre blocos distintos. De lado, teremos os conservadores, os reacionários, unidos por seus interesses. E do outro teremos os progressistas, os democratas e os patriotas, lutando pelos interesses populares.

Dyneas assegura que nesse último bloco vão estar os comunistas dos dois PCs, mais o PT, o PDT” e todas as parcelas dos democratas do PMDB”, acrescentou Carlos Alberto: “Faremos uma convergência das forças conseqüentemente democratas, que lutarão na Constituinte para que tenhamos uma Constituição progressista e uma democracia social”.

Essa união das esquerdas na Constituinte, mais a resistência que será formada pela sociedade civil — acreditam os dirigentes comunistas — farão com que os constituintes não aprove, uma Constituição conservadora. “A sociedade civil mobilizada não vai permitir que isso ocorra. Serão formados mo-

vimentos de pressão de opinião pública”, garantem.

Dyneas Aguiar exemplifica: “No dia da votação do capítulo da Constituição que tratará sobre a questão agrária, por exemplo, haverá a pressão do movimento camponês, que vai estar todo unido, para que a nova Constituição não defenda os interesses do latifúndio. Da mesma forma, haverá movimentos de resistência e de pressão quando forem votados os demais capítulos da nova Carta Magna”.

Como será

Desta forma, com um Congresso Constituinte majoritário pelas forças progressistas, mais o movimento de resistência e de pressão da sociedade civil, os dirigentes comunistas acreditam que será progressista, democrática, mais avançada do que a atual, será a nova Constituição brasileira. Isso porque o “Congresso a ser eleito no dia 15 de novembro será mais progressista do que o eleito em 1982”, diz Carlos Alberto.

— As esquerdas não vão permitir o avanço dos reacionários na Constituinte. O povo brasileiro adquiriu muita experiência política nos últimos anos, principalmente a partir da mobilização e da presença massiva nas praças, durante a campanha das eleições diretas já. De forma, que as esquerdas não vão ficar de braços cruzados, alheias à Constituinte. Nós vamos lutar para que a nova Constituição seja progressista e atenda aos anseios do povo e dos trabalhadores, concluiu o secretário-geral do PC do B.

O PCB foi fundado em 1922. Mas em 1960, foram registradas mudanças nos estatutos do partido, de onde foi excluída a expressão “ditadura do proletariado” e “partido de orientação marxista-leninista”. Por causa disso, uma maioria do partido promoveu um racha, sob a liderança de João Amazonas, em 1962, fundou-se o PC do B, que vê na Albânia o único exemplo socialista existente, enquanto o PCB entende que esse país ainda é a União Soviética.